

Título: Avaliação segundo o índice de risco de Framingham de pacientes hemodialíticos em terapia com calcitriol

Autor(es) Elizangela Araujo Pestana Motta*; Paulo Roberto Cabral Passos; Glauce Oliveira Lima Gonçalves

E-mail para contato: elifarmabr@gmail.com

IES: ESTÁCIO SÃO LUÍS / Maranhão

Palavra(s) Chave(s): diálise renal; calcitriol; fatores de risco

RESUMO

A Doença Renal Crônica é um problema de Saúde Pública e as calcificações extraesqueletais, sobretudo vasculares, prevalentes em pacientes com esta patologia, constituem um inquestionável fator de risco a óbito por evento cardiovascular. No último Censo publicado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, em 2011 haveria no Brasil 91.314 indivíduos em regime dialítico. O medicamento utilizado no tratamento de distúrbios ósseos em pacientes renais é indicado como risco a tais calcificações. O objetivo da pesquisa foi avaliar as variações no risco de doença arterial coronariana em pacientes hemodialíticos usuários ou não do medicamento utilizando o escore de Framingham. Trata-se de um estudo de coorte, retrospectivo realizado no Centro de Nefrologia do Maranhão (CENEFRON-MA) no período de abril a maio de 2013. A coleta dos dados realizou-se, após a apreciação pela comissão científica do centro, por meio de consulta ao prontuário digital do paciente fornecido pelo Software para Gestão de Centros de Nefrologia – Nefrodata ACD. O estudo consistiu na comparação de dois grupos (amostras): um de usuários e um de não usuários. O número de pacientes que aceitaram participar da pesquisa foi 97, dos quais 65 eram usuários do medicamento e 32 não usuários. Os critérios de inclusão foram ser paciente renal em regime dialítico, não possuir soropositividade para hepatites B, C e HIV e ser usuário do medicamento compondo assim o grupo alvo, para os componentes do grupo controle foram utilizados os mesmos critérios exceto o uso do medicamento. Os critérios de exclusão foram possuir idade inferior a 18 e ter ido a óbito durante o período da pesquisa. Os dados foram coletados em dois momentos sendo estes referentes ao mês de janeiro de 2012 e janeiro de 2013. As informações adquiridas foram: gênero, pressão arterial sistólica e diastólica anterior e posterior a hemodiálise, presença de diabetes e níveis de colesterol total e HDL. Os citados dados foram utilizados para gerar um índice através do Escore de Framingham para o risco de DAC (doença arterial coronária) num prospecto de 10 anos. Dos 65 usuários de calcitriol, observou-se uma idade média de 50 ± 14 , sendo a maior e menor idade encontrada 83 e 21 anos, respectivamente. Para o grupo de não usuários temos uma média de idade semelhante de 51 ± 14 . Embora dentro do quadro prevalente divulgado no último Censo Publicado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) a idade média dos pacientes em nosso estudo apresenta média levemente abaixo (50 ± 14) das encontradas em outros estudos internacionais que apresentam médias de idade acima de 58 anos. Na comparação entre os grupos, levando em consideração apenas o ano de 2013, o grupo de indivíduos com pressões superiores a 140 mmHg foi maior em indivíduos não usuários ($\chi^2 = 6,001$, $p = 0,0143$). Os achados referentes a variação no escore de risco, no percentual de risco cardiovascular, não demonstrou diferença significativa entre os grupos de usuários e não usuários de calcitriol apesar das divergências nos índices de pressão dos pacientes ($p = 0,0143$). Apesar de não se evidenciar diferença significativa quanto à variação no Escore de Framingham para DAC entre os grupos, o estudo mostrou comportamentos distintos quanto à pressão arterial nos grupos estudados, demonstrando uma disposição de pacientes com quadro indicativo de hipertensão maior entre não usuários do calcitriol. Quanto às demais características como Idade, Gênero, Diabetes, o estudo apresentou distribuição condizente com a literatura vigente. Essa pesquisa enfatiza a necessidade de mais estudos no Brasil referentes ao tema já amplamente abordado internacionalmente.